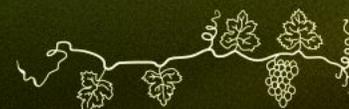


40.3 - O MISTÉRIO DO REINO DOS CÉUS. PARTE NARRATIVA 3



O Evangelho
Redivivo



Tu e tua casa

E eles disseram: Crê no Senhor Jesus-Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa.” (ATOS, 16:31.)

Geralmente, encontramos discípulos novos do Evangelho que se sentem profundamente isolados no centro doméstico, no capítulo da crença religiosa.

Afirmam-se absolutamente sós, sob o ponto de vista da fé. E alguns, despercebidos de exame sério, tocam a salientar o endurecimento ou a indiferença dos corações que os cercam. Esse reporta-se à zombaria de que é vítima, aquele outro acusa familiares ausentes.





Tal incompreensão, todavia, demonstra que os princípios evangélicos lhes enfeitam a zona intelectual, sem lhes penetrarem o âmago do coração.

Por que salientar os defeitos alheios, olvidando, por nossa vez, o bom trabalho de retificação que nos cabe, no plano da bondade oculta?

O conselho apostólico é profundamente expressivo. No lar onde exista uma só pessoa que creia sinceramente em Jesus e se lhe adapte aos ensinamentos redentores, pavimentando o caminho pelos padrões do Mestre, aí permanecerá a suprema claridade para a elevação.



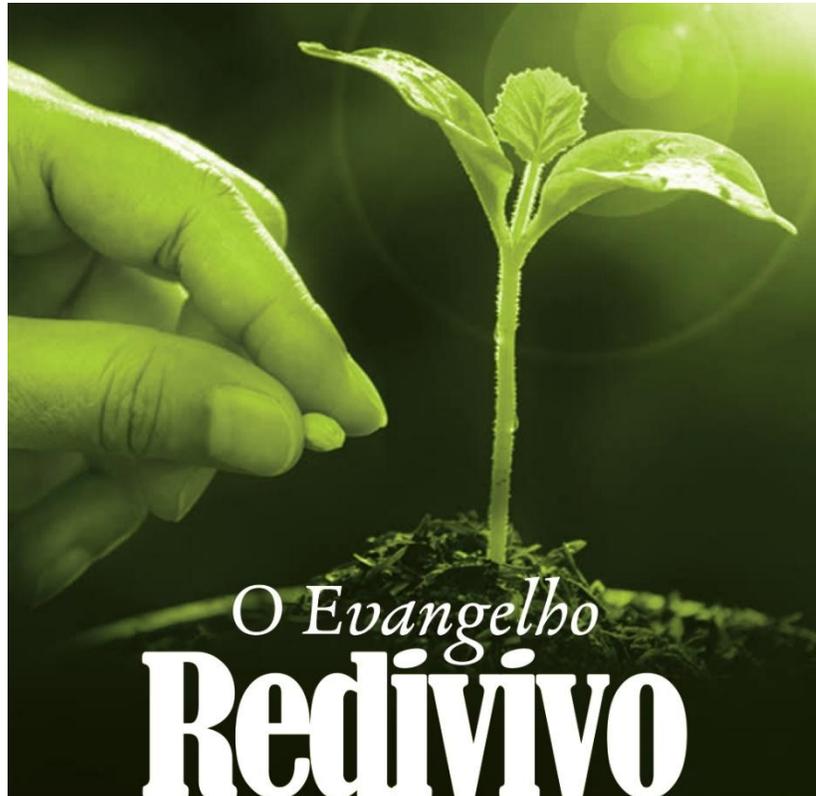
Não importa que os progenitores sejam descrentes, que os irmãos se demorem endurecidos, nem interessam a ironia, a discussão áspera ou a observação ingrata.

O cristão, onde estiver, encontra-se no domicílio de suas convicções regenerativas, para servir a Jesus, aperfeiçoando e iluminando a si mesmo.

Basta uma estaca para sustentar muitos ramos. Uma pedra angular equilibra um edifício inteiro.

Não te esqueças, pois, de que se verdadeiramente aceitas o Cristo e a Ele te afeiçoas, serás conduzido para Deus, tu e tua casa.

(Emmanuel/Chico Xavier. Livro: Vinha de Luz)



Tema 40.3

O Mistério do Reino dos Céus

Parte Narrativa 3.

(Mateus 12:43-50)

LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DO
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



Refletindo em grupo



O que você entende por obsessão?

Quem é o obsessor?

Quem é o obsediado?

Como evitar a obsessão?

43. “Quando o espírito impuro sai do homem, perambula por lugares áridos, procurando repouso, mas não o encontra. (os antigos entendiam que os lugares desertos eram povoados de demônios. Entretanto, estes preferem ainda habitar entre os homens) 44. Então diz: ‘Voltarei para minha casa de onde sai.’ Chegando lá, encontra-a desocupada, varrida e arrumada. 45. Diante disso, vai e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele e vêm habitar aí. E com isso, a condição final daquele homem torna-se pior do que antes. Eis o que acontecerá a esta geração má.”

Mateus 12:43-45



Existiam muitas pessoas obsidiadas à época de Jesus, que buscavam libertação espiritual por meio das práticas religiosas difundidas. Entretanto, tais práticas tinham pouca eficácia, pois eram associadas aos exorcismos e às blasfêmias de uso comum, sobretudo pelos fariseus e escribas. Como práticas externas, os resultados eram ineficazes, não provocando a necessária renovação espiritual, base da desobsessão, a despeito de existir no judaísmo a noção da existência de Espíritos que poderiam ser a causa do processo obsessivo:

“Os antigos entendiam que os lugares desertos eram povoados por demônios. Entretanto, preferem habitar entre os homens”

(cf. Lv 16,8+;17, 7+; Is13,21; 34,14; br4, 35; Ap 18, 2; Mt 8,28; Mt8, 29+).

Como os judeus entendiam a obsessão?



Trata-se de uma informação totalmente de acordo com os princípios espíritas, que esclarecem existirem Espíritos em todos os lugares, mesmo os considerados vazios:

“Pode-se dizer que os Espíritos são os seres inteligentes da Criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.”

“Os Espíritos estão em toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Há os que estão sem cessar ao vosso lado, observando-vos e atuando sobre vós, sem que o saibais, já que os Espíritos são uma das forças da Natureza e os instrumentos de que Deus serve para a execução de seus desígnios providenciais. Nem todos, porém, vão a toda parte, pois há regiões interditas aos menos adiantados.”

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Trad. Evandro Noleto Bezerra, questão 76 e 87

Como os judeus entendiam a obsessão?

Jesus insiste, então, na necessidade da transformação moral e de se vivenciar em espírito os ensinamentos da Lei, até então obliterados pelos cultos externos. **Mas a base do Evangelho é a melhoria moral do ser.**

“Não basta que os espíritos obsessores sejam doutrinados e encaminhados. Há absoluta necessidade de que o homem construa sua fortaleza moral, a fim de que não mais seja assaltado pelo mal. Se não se fortificar pela prática do bem e pela moralização de sua vida, segundo os preceitos do Evangelho, novos espíritos obsessores tomarão o lugar dos primeiros e o estado da vítima se tornará pior.”

RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. XII, item: O milagre de Jonas.

Qual a principal profilaxia ou tratamento para a obsessão, segundo Jesus?

Quando Kardec perguntou aos orientadores da Codificação se os Espíritos influem em nossos pensamentos e em nossos atos, a resposta objetiva foi:

“Muito mais do que imaginais, pois frequentemente são eles que vos dirigem.”

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Questão 459.

Assim, vigiar o pensamento, adquirir o hábito da oração, trabalhar incessantemente no bem são, entre outras, ações que naturalmente neutralizam influências inferiores.

Eu já consigo
perceber a
influência dos
espíritos?

Como afastar as más
influências?

Refletindo em grupo



Qual a importância da família para você?

Como lidar com os familiares difíceis?

Qual a missão dos pais?

A ingratidão filial é justificável?

Os verdadeiros parentes de Jesus

46. Estando ainda a falar às multidões, sua mãe e seus irmãos (designa relações de parentesco) estavam fora, procurando falar-lhe. 47. Eis que tua mãe e teus irmãos estão fora e procuram falar-te. (bons testemunhos) 48. Jesus respondeu àquele que o avisou: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?” 49. E apontando para os discípulos com a mão, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos, 50. porque aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos Céus, esse é meu irmão, irmã e mãe”. (parentesco espiritual)

Mateus 12:46-50



Aqui Jesus começa a pregar a fraternidade universal. Apesar dos laços transitórios do sangue, somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai, que é Deus. Não importa a cor, a raça, a religião, o credo político a que cada um pertence; estas coisas são transitórias e deixam o espírito logo que este desencarne. Também são transitórios os laços consanguíneos; pelo desencarne, estes laços se desfazem, permanecendo apenas os laços da afeição e da simpatia que unem os espíritos uns aos outros. No mundo espiritual, nossa verdadeira pátria, não há pais, mães, maridos e esposas: há apenas irmãos, filhos de Deus. [...].

RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. XII, item: A família de Jesus.

Como Jesus entendia a família?



Os laços do sangue não estabelecem necessariamente vínculos entre os Espíritos. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito, porque o Espírito já existia antes da formação do corpo. Não é o pai que cria o Espírito de seu filho; apenas lhe fornece o invólucro corpóreo, cumprindo-lhe, no entanto, auxiliar o desenvolvimento intelectual e moral do filho, para fazê-lo progredir[...]

Há, pois, duas espécies de famílias: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corpóreos. As primeiras são duráveis e se fortalecem pela purificação, perpetuando-se no mundo dos Espíritos através das várias migrações da alma; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e muitas vezes se dissolvem moralmente, já na existência atual.

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap. XIV, item 8.

Meditando o Evangelho

Como o espiritismo entende a família?

Meditando o Evangelho

O espírita precisa abandonar a família para atender o chamado das questões espirituais?

Refleta

Que esperam, entretanto, os companheiros esclarecidos para serem efetivamente irmãos uns dos outros?

Muita gente se esquece de que a solidariedade legítima escasseia nos ambientes onde é reduzido o espírito de serviço e onde sobra a preocupação de criticar[...]

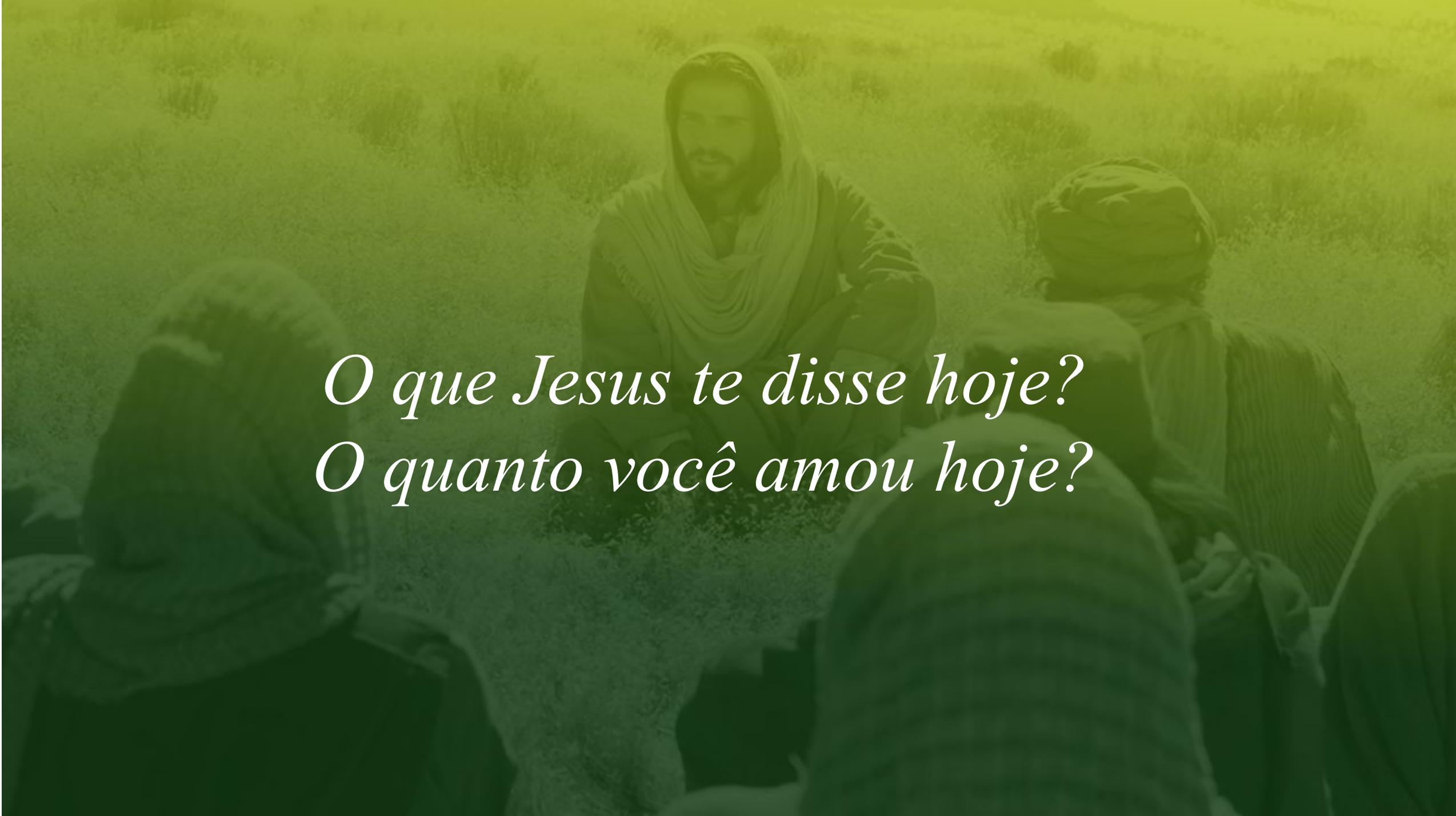
Quando se verifique a invasão da desarmonia nos institutos do bem, que os agentes humanos acusem a si mesmos pela defecção nos compromissos assumidos ou pela indiferença ao ato de servir. ¹⁰ E que ninguém peça ao Céu determinadas receitas de fraternidade, porque a fórmula sagrada e imutável permanece conosco no “amai-vos uns aos outros”.



O que tenho feito para trabalhar no combate das impurezas morais que carrego?

Como tenho tratado os meus irmãos em humanidade?



A green-tinted photograph of Jesus sitting on the ground, surrounded by a group of people in a desert setting. The image is semi-transparent, allowing the text to be overlaid. The background shows Jesus with a beard and long hair, wearing a robe, sitting in the center. To his right, another man is seen from the back, wearing a head covering. The ground is sandy and there are some sparse plants in the background.

*O que Jesus te disse hoje?
O quanto você amou hoje?*